

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALÉM DA ALFABETIZAÇÃO

Lucinda Rocha Soares Neta (UEMASUL)

lucindarocha1997@gmail.com

Mylena Santana Borges (UEMASUL)

Inácia Neta Brilhante de Sousa (UEMASUL)

profinacia@hotmail.com

As discussões que versam acerca do ensino de Língua Portuguesa, na educação básica do Brasil, são diversas e perpassam pela alfabetização e pelo letramento. Entende-se a representatividade atribuída ao letramento linguístico quanto ao encaminhamento das demandas contemporâneas que versam sobre o ensino da Língua Portuguesa, o qual precisa ir além do processo de alfabetização. Assim, o presente artigo tem a pretensão de apresentar o letramento linguístico como uma abordagem a ser utilizada para o ensino de Língua Portuguesa, considerando que ele não pode se limitar à alfabetização. Para o desenvolvimento deste trabalho, realiza-se uma abordagem exploratória-descritiva, a partir de levantamento bibliográfico em livros e artigos que versam sobre a temática, com os estudos apresentados por teóricos da área, a saber: Kleiman (1995), Soares (1998; 2003), Marcuschi (2001), Correia (2007), dentre outros. É necessário o estabelecimento de uma relação entre o conhecimento linguístico, a alfabetização e o letramento, para que o ensino da língua torne-se significativo para o indivíduo. Entende-se que o ensino de Língua Portuguesa pode contribuir não somente para o processo de alfabetização, mas, principalmente, para o de letramento, tendo em vista que ele viabiliza os domínios sociais diversos relevantes para a atuação do indivíduo em sociedade. Dessa feita, a concepção de letramento linguístico, como um dos escopos do ensino de língua portuguesa, torna-se de grande relevância, considerando a língua como instrumento de poder, identidade e interação, sustento para o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento linguístico. Ensino da língua portuguesa.